



FORMAÇÃO, CIÊNCIA E DEMOCRACIA

Gestão 2019 - 2021

Os últimos dois anos foram difíceis para o desenvolvimento científico e para a democracia brasileira. Depois da ruptura democrática de agosto de 2016, instalaram-se no país governos que geriram (e se propõem a gerir) o país de costas para os interesses mais legítimos da comunidade científica e do povo em geral: restrição do acesso à educação de qualidade, à garantia da seguridade social e do trabalho, e restrição de recursos à produção do conhecimento, entre outros. Convivendo com eles, de 2017 a 2019, o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), através da Direção Nacional, disse a sua palavra: radicalização da democracia sem adjetivos e atalhos, recursos estatais e financiamento público para a ciência, para a educação, para a cultura, o esporte e o lazer, sobretudo para a educação física brasileira. O Colégio também insurgiu contra as estratégias de desmonte do estado e contra o conhecimento mítico que avançou sem pudor sobre o conhecimento científico e tecnológico, além de posicionar-se contra idiosincrasias sexistas e moralistas.

Ao mesmo tempo que nos articulamos com outras instituições para lutar por essas garantias constitucionais (educação pública de qualidade, direito ao trabalho, ao esporte e ao lazer) como a SBPC, no âmbito restrito da gestão do CBCE, espraíamos os processos democráticos em nossas decisões e, para isso, perseguimos a ampliação do quadro social, a restauração e a instalação de secretarias estaduais e o diálogo horizontal com os GTTs e com as Secretarias Estaduais. Produzimos uma reforma estatutária para adequar a entidade ao tempo presente e também contribuimos para a realização de nossos Fóruns específicos (Pós-Graduação, Congressos Regionais, entre outros), tanto apoiando-os politicamente quanto auxiliando com recursos que dispúnhamos. Vale dizer que os cinco Congressos regionais foram realizados com contribuições importantes na produção do conhecimento e na ampliação do quadro social. Hoje podemos dizer que os estudantes de graduação constituem a categoria de sócios com maior número de associados.

Com o Sistema de Pós-Graduação mantivemos a corda tensa no sentido de reconhecer e promover, pelo diálogo com as agências e representantes de área, a pluralidade científica e suas especificidades; apoiamos a qualificação da gestão das revistas, trabalhando junto com os editores para sua consolidação e qualidade científica. Além disso, procuramos oferecer à comunidade científica e ao Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG) um rastreamento da produção científica que circula no CBCE, por meio da edição da coleção CBCE 40 anos de produção do conhecimento, pois aprendemos através da história do cotidiano, que o conhecimento esclarece e gera poder libertador.

A observação da página do CBCE e os pronunciamentos nas redes sociais mostram que nos posicionamos criticamente em relação a quase tudo que nos diz respeito, ora criticando firme posturas e decisões de governos autocráticos, com os quais não compactuamos de forma alguma; ora aplaudindo e enaltecendo as políticas públicas e atos na área de conhecimento educação física e fora dela, imbuídos de espírito

crítico, democrático e republicano. Valorizamos atitudes que mostram a autonomia e a identidade do CBCE, além de sua própria voz, construída no legado ancestral que herdamos dos que nos antecederam nas instâncias e nos debates internos da entidade.

Entre as metas que nos propusemos, em 2017, talvez duas não tenham alcançado o êxito que desejávamos: a secretaria regional latino-americana e a integração dos sistemas informáticos operados pelo CBCE (Quadro Social, SOAC, RBCE). Tal fato, ao nosso ver, foi gerado pela indisponibilidade de recursos financeiros e pela multiplicidade de tarefas e demandas exigidas no transcurso da gestão. Contudo, é importante que se diga que elas não desapareceram de nosso horizonte plausível.

O grupo que ora se apresenta para dirigir o CBCE nos próximos dois anos (2019-2021) é quase o mesmo que proclamou seus ideais em 2017 e que vem dirigindo a entidade no biênio 2017-2019. Esse coletivo reconhece na perspectiva histórica as responsabilidades da continuidade que se propõe e mantém ativas as ideias e princípios que o guiaram naquele ano. Afinal, uma entidade, em mais de quatro décadas de existência (1978-2019), é plena de história, de compromissos, de êxitos, de lutas perenes e de legitimidade.

O adágio popular diz que “time que está ganhando não se mexe”, ou se mexe pouco para garantir sua dinâmica e estabilidade. No time de 2017, há duas alterações importantes. Embora tenhamos optado por dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela atual diretoria, em razão de disposições estatutárias e da ampliação de quadros, incluímos dois colegas: Cristiane Macedo Garcia (UFVASF) e Silvan Menezes dos Santos (UFMS) em substituição aos colegas Mauro Miskyw (UFRGS) e Allysson de Carvalho Araújo (UFRN), responsáveis em grande parte pelos avanços obtidos pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte nos últimos anos, principalmente no campo da gestão da entidade, no diálogo crítico com as entidades científicas governamentais e não governamentais públicas e privadas, e na promoção e divulgação científica. Contudo, importa dizer que nosso grupo de 2019 está dotado do mesmo vigor e da mesma identidade, especificamente quanto aos fins e metas que almeja, principalmente na defesa da participação democrática dos associados em âmbito interno do CBCE e na defesa intransigente da democracia em nosso país, recentemente afetada pelo anti-intelectualismo que o assola e pelos estabranados e inconsequentes ataques à Universidade brasileira.

Nosso grupo é composto pelos seguintes associados do CBCE.

Presidente: VICENTE MOLINA NETO

vicente.neto@ufrgs.br

Porto Alegre, RS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Educação (PUC-RS); Doutorado, Pós-Doutorado e Professor Convidado na Universidade de Barcelona (UB). Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, docente de graduação no Departamento de Educação Física, Fisioterapia e Dança e docente/orientador no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH). Bolsista de produtividade em

pesquisa na Educação Física por 14 anos e atualmente bolsista de produtividade em pesquisa na Educação. Associado ao CBCE desde os anos 80, do século XX, pesquisa e estuda a Formação de Professores de Educação e a Prática Pedagógica da Educação Física, além de participar do GTT Formação Profissional e Mundo do Trabalho.

Vice-presidente: **PEDRO FERNANDO AVALONE ATHAYDE**

pedroavalone@gmail.com

Brasília, DF

Universidade de Brasília, UNB

Graduado em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília (2003), Mestre em Educação Física pela Universidade de Brasília (2009) e Doutor em Política Social pela Universidade de Brasília (2014). É professor adjunto nível 2, da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília. Pesquisador do Grupo de Pesquisa e Formação Sociocrítica em Educação Física, Esporte e Lazer (AVANTE/UnB). Entre 2005 a 2014 foi técnico em assuntos educacionais junto ao Ministério da Educação. Foi secretário distrital do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) de 2009 a 2012 e, atualmente, coordena o comitê científico do Grupo de Trabalho Temático em Políticas Públicas do CBCE. Exerce, neste momento, a coordenação do Centro de Pesquisa da Rede CEDES do Distrito Federal.

Diretora Científica: **LARISSA MICHELLE LARA**

laramlara@hotmail.com

Maringá, PR

Universidade Estadual de Maringá, UEM

Professora Associada no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente permanente no Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL e no Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF). Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas e Mestre em Educação Física pela mesma instituição. Realizou Estágio Sênior na Universidade de Bath/Reino Unido (Bolsista CAPES/Programas Estratégicos-DRI). Atua como membro do Conselho Editorial da Universidade Estadual de Maringá (EDUEM). É líder do Grupo de Pesquisa Corpo, Cultura e Ludicidade (DEF/UEM/CNPq). É membro do CBCE, desde a década de 1990, sendo, atualmente, diretora científica da instituição. Suas pesquisas voltam-se aos estudos socioculturais e pedagógicos em Educação Física por meio da tematização do corpo, da produção de conhecimento, da cultura física e das políticas públicas de esporte e lazer.

Diretor de Comunicação: **SILVAN MENEZES DOS SANTOS**

silvan@cev.org.br

Campo Grande, MS

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS

Professor Adjunto dos cursos de Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Doutor em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná (2018), com estágio de Doutorado Sanduíche na Universidad Cardenal Herrera, em Valencia, Espanha (2017). Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014). Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Sergipe (2011). Pesquisador do Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva, LaboMídia/UFSC/UFS, atuando principalmente nos seguintes temas: Esporte, Sociologia do Esporte, Educação Física Escolar, Educação Física Adaptada, Teoria e Prática Pedagógica, Megaeventos Esportivos, Mídia e Tecnologia, Mídia-Educação.

Diretor Administrativo: **ELISANDRO SCHULTZ WITTIZORECKI**

elisandro.wittizorecki@ufrgs.br

Porto Alegre, RS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS

Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998), com Mestrado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001) e Doutorado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009), com estágio de Doutorado Sanduíche na Universidad de Barcelona/Espanha (2007). É professor da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), atuando na Graduação no âmbito do curso de Educação Física e como professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano. É editor adjunto da revista Movimento e líder do Grupo de Pesquisas Qualitativas Formação de Professores e Prática Pedagógica na Educação Física e Ciências do Esporte (F3P-EFICE). Integra a Direção Nacional do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte como Diretor Administrativo, no biênio 2017-2019. Trabalha e pesquisa, principalmente, temas da educação física escolar, práticas pedagógicas, formação de professores e trabalho docente.

Diretor Financeiro: **VICTOR JULIERME SANTOS DA CONCEIÇÃO**

victorjulierme@gmail.com

Florianópolis, SC

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC

Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria, Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é Secretário Regional do CBCE, de Santa

Catarina e professor do Colégio de Aplicação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisa nos seguintes temas: educação física, formação de professores, Identidade Docente, Sociologia das profissões e educação física escolar.

Diretor das Secretarias Estaduais: **ROMILSON AUGUSTO DOS SANTOS**

romiss@ufba.br

Salvador, BA

Universidade Federal da Bahia, UFBA

Doutor e Mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Licenciado em Educação Física pela Universidade Católica do Salvador. Atualmente é professor Associado II da Universidade Federal da Bahia, Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física, Coordenador do Curso de Especialização em Atividade Física e Saúde no Contexto da Educação Básica e Secretário Estadual do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte da Bahia -CBCE. Coordena a pesquisa “Observatório do Etnolazer, cultura e formação: estudos das práticas e circuitos de lazer das juventudes soteropolitanas”. Coordena o PIBID em Educação Física da Universidade Federal da Bahia. É Vice coordenador da Pesquisa Matricial: «Territórios de Identidade e Consórcios: Políticas Públicas de Esporte e Lazer na Bahia (UFBA, UNEB, IFBA, UESC, UFRB e UCSal), vinculada a Rede Cedes do Ministério do Esporte. Coordena o Programa de Extensão Universitária, intitulado “Mosaico: trocas de saberes e tecnologias sociais em educação, comunicação, cultura, esporte e lazer”- PROEXT/UFBA e o Projeto Lazer Cidadão: uma ação comunitária. Tem experiência de ensino em Recreação, Etnolazer, Cultura e Currículo; Esportes; Teoria Geral da Educação Física, Esporte e Lazer; Natação e pesquisa nas áreas de Políticas Públicas em Esporte e Lazer, Currículo e Formação, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação, Cultura juvenil, lazer, Educação Física, Turismo, Políticas Públicas, Gestão e Marketing esportivo.

Diretora de GTTs: **CHRISTIANE GARCIA MACEDO**

christiane.macedo@univasf.edu.br

Petrolina, PE

Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás (2007), mestrado e doutorado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2012 e 2017). Trabalhou na secretaria administrativa do CBCE de 2005 a 2013. Compõe o comitê científico do GTT Memórias da Educação Física e Esporte. Atualmente é professora adjunta do Colegiado de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Vale do São Francisco. É pesquisadora do Laboratório de Estudos da Cultura Corporal (LECCORPO/ UNIVASF). Atualmente pesquisa principalmente nos seguintes temas: história, educação física, memória, gênero, lazer e lugares de memória.

Ainda contaremos como Editores da Revista Brasileira de Ciências do Esporte os colegas [Fernando Mascarenhas](#) (UnB), [Ari Lazarrotti](#) (UFG/UnB) e [Lauro Casqueiro Vianna](#) (UnB) e na condução dos Cadernos de Formação o colega [Alexandre Fernandez Vaz](#) (UFSC).

FERNANDO MASCARENHAS

Universidade de Brasília, Brasília, DF

Licenciado em Educação Física em 1992 pelo Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA), em sua cidade natal. Mestrado e Doutorado em Educação Física, ambos realizados na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), concluídos em 1999 e 2005. Pós-Doutorado em Política Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), concluído em 2014. Em sua trajetória profissional, foi professor do ensino básico no sistema público do Estado de Minas Gerais (SEE-MG), entre 1993 e 1996, e professor do ensino superior, tendo trabalhado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1996, e na Universidade Federal de Goiás (UFG), entre 1997 e 2008. Desde 2009, é professor da Universidade de Brasília (UnB). Foi presidente, entre 2005 e 2009, do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Neste mesmo período, foi membro do Conselho Nacional de Esporte, vinculado ao Ministério do Esporte. Foi também, entre 2010 e 2012, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UnB. No âmbito da produção científica, publicou em autoria e coautoria vários trabalhos, dentre livros, capítulos de livros e artigos. Como professor, atuando no âmbito da graduação e da pós-graduação, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas às linhas: Políticas de Esporte e Lazer; Educação Física, Formação e Trabalho. Coordena o Avante - Grupo de Pesquisa e Formação Sociocrítica em Educação Física, Esporte Lazer da UnB, integrando ainda o Observatório do Esporte da Unicamp.

ARI LAZZAROTTI FILHO

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

Graduado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (1995), especialista em Educação Física Escolar pela Universidade Federal de Viçosa-MG, mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2000) e Doutor em Educação Física pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (2011) com Estágio de Doutorado na Università Cattolica Sacro Cuore di Milano. Atualmente, é professor da Universidade Federal de Goiás e Diretor da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG; Professor colaborador no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília. Professor pesquisador do Grupo de Estudo e Pesquisa em Esporte, Lazer e comunicação - GEPELC. Desenvolve pesquisa com os temas da formação de professores de Educação Física, o esporte e o lazer.

LAURO CASQUEIRO VIANNA

Universidade de Brasília, Brasília, DF

Professor Adjunto da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (UnB) e professor permanente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação Física da UnB, onde é o responsável pela disciplina de Tópicos Avançados em Neurofisiologia e Exercício Físico. Realizou Doutorado (2009) em Educação Física (área de concentração: Fisiologia do Exercício) na Universidade Gama Filho. Durante o seu doutoramento, realizou doutorado sanduíche na School of Sport and Exercise Sciences, University of Birmingham, Reino Unido. Possui pós-doutorado pelo departamento de farmacologia e fisiologia médica da Universidade de Missouri-Columbia, MO, EUA (2010-2011), e pelo departamento de fisiologia e farmacologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói (2011-2014). A sua linha de pesquisa está relacionada ao controle neural da circulação em humanos, com destaque para o estudo do controle autônomo do fluxo sanguíneo muscular e cerebral em repouso e durante o exercício. Utiliza para isso diferentes abordagens experimentais, como, por exemplo, o registro direto da atividade nervosa simpática muscular no nervo fibular (microneurografia).

ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 1995) e Doutor em Ciências Humanas e Sociais pela Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover. É professor permanente dos programas de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) e Interdisciplinar em Ciências Humanas (Doutorado), e coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea, onde orienta alunos e pesquisadores desde o PIBIC-EM (Ensino Médio) até o pós-doutorado. Tem participado e coordenado pesquisas com grupos internacionais (com pesquisadores sul-americanos e europeus, com frequência em suas instituições) desde 2003. A partir de 2006 vem atuando como Professor Visitante na Universidad Nacional de La Plata, Argentina, na Universidad de Antioquia, na Colômbia, e na Universidad de La República, Uruguai. Foi professor visitante na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Editor da Revista Brasileira de Ciências do Esporte e dos Cadernos de Formação RBCE, ambas presentes no Qualis/Educação e da Contemporânea: uma quase revista, publicação destinada ao debate crítico sobre cultura e sociedade. Neste momento atua como Pesquisador Visitante (Gastwissenschaftler) na Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover, no Instituto de Sociologia (Área de Trabalho: Teoria Sociológica) e desenvolve pesquisa pós-doutoral nos Arquivos da Academia das Artes de Berlim.